



O Mercado Fotovoltaico no Mundo

Em 2017, o Brasil ingressou no ranking mundial do setor solar fotovoltaico. Confira os números!



Quais países investiram mais em energia solar fotovoltaica em 2017?

- 1° China 53 GW
- 2° EUA 10,6 GW
- 3° Índia 9,1 GW
- 4° Japão 7 GW
- 5° Turquia 2,6 GW
- 6° Alemanha 1,8 GW
- 7° Austrália 1,25 GW
- 8° Coreia 1,2 GW
- 9° Reino Unido 0,9 GW
- 10° Brasil 0,9 GW

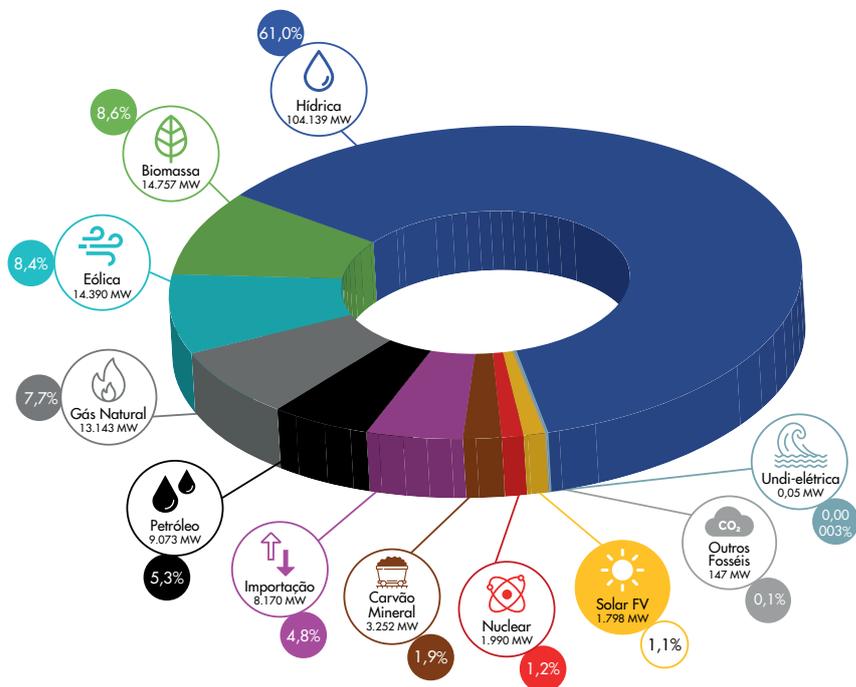
Quais países lideram o mundo em potência acumulada?

- 1° China 131 GW
- 2° EUA 51 GW
- 3° Japão 49 GW
- 4° Alemanha 42 GW
- 5° Itália 19,7 GW
- 6° Índia 18,3 GW
- 7° Reino Unido 12,7 GW
- 8° França 8 GW
- 9° Austrália 7,2 GW
- 10° Espanha 5,6 GW

Fonte: Snapshot of Global PV Markets, IEA PVPS, 2018.

A Matriz Elétrica Brasileira

Fonte: ANEEL, 2018.



Geração Distribuída: Ranking Estadual

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2018.

Posição	Estado	Potência Instalada (MW)	%
1°	Minas Gerais	109,5	21,8
2°	Rio Grande do Sul	78,8	15,7
3°	São Paulo	61,2	12,2
4°	Paraná	30,6	6,1
5°	Santa Catarina	27,1	5,4
6°	Rio de Janeiro	21,2	4,2
7°	Ceará	21,1	4,2
8°	Mato Grosso	19,9	4,0
9°	Goias	17,0	3,4
10°	Pernambuco	16,2	3,2
11°	Bahia	14,3	2,9
12°	Rio Grande do Norte	12,5	2,5
13°	Mato Grosso do Sul	10,6	2,1
14°	Paraíba	10,4	2,1
15°	Distrito Federal	9,4	1,9
16°	Espírito Santo	9,4	1,9
17°	Piauí	8,2	1,6
18°	Maranhão	6,2	1,2
19°	Pará	4,4	0,9
20°	Sergipe	3,5	0,7
21°	Alagoas	3,2	0,6
22°	Tocantins	3,2	0,6
23°	Rondônia	1,8	0,4
24°	Amazonas	0,7	0,1
25°	Amapá	0,7	0,1
26°	Acre	0,6	0,1
27°	Roraima	0,2	0,1

Ranking Municipal

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2018.

Posição	Estado	Potência Instalada (MW)	%
1°	Várzea de Palma - MG	11,8	2,4
2°	Rio de Janeiro - RJ	10,0	2,0
3°	Brasília - DF	9,4	1,9
4°	Uberlândia - MG	9,0	1,8
5°	Buritizinho - MG	8,7	1,7
6°	Fortaleza - CE	7,5	1,5
7°	Santa Cruz do Sul - RS	7,3	1,4
8°	Belo Horizonte - MG	4,8	0,9
9°	Petrolina - PE	4,6	0,9
10°	Jaíba - MG	4,4	0,9

Qual a Potência Instalada Solar Fotovoltaica no Brasil?

Geração Centralizada
1.798,0 MW



Micro e Minigeração Distribuída
501,9 MW



Potência Operacional Total
2.299,9 MW

Geração Centralizada

R\$ 21,3 bilhões

é o montante previsto em investimentos privados no setor solar fotovoltaico até 2022, referentes aos projetos já contratados em leilões no mercado regulado de energia elétrica.

Fonte: ABSOLAR, 2018.

3,7 GW

é o total de potência instalada das usinas solares fotovoltaicas já contratadas que entrarão em operação até 2022.

Fonte: CCEE, 2018.

R\$ 118,07/MWh

foi o preço-médio da fonte solar fotovoltaica no LEN A-4/2018, tornando-a uma das fontes mais competitivas do Brasil, com preços inferiores às fontes biomassa e PCH/CGH.

Fonte: CCEE, 2018.

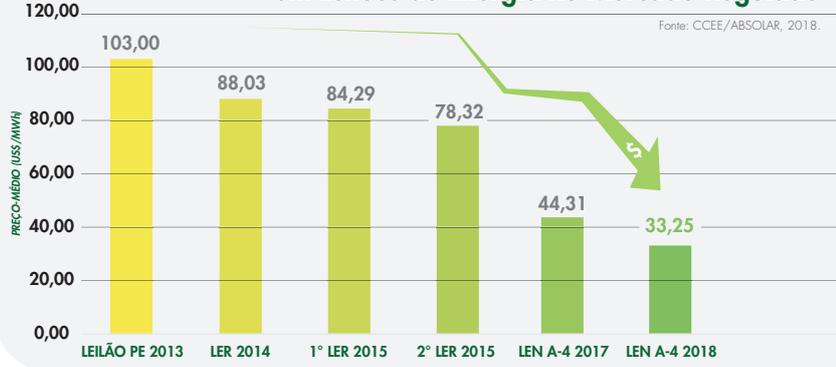
0,6%

da oferta de energia elétrica no Brasil foi gerada pela fonte solar fotovoltaica em outubro de 2018.

Fonte: MWE, 2018.

Evolução do Preço da Fonte Solar Fotovoltaica em Leilões de Energia no Mercado Regulado

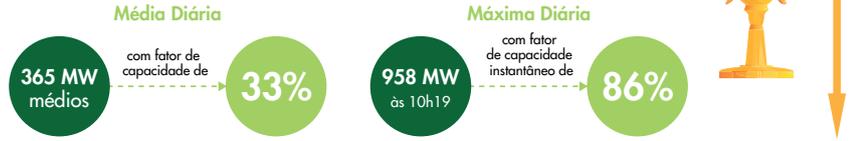
Fonte: CCEE/ABSOLAR, 2018.



Recordes de Geração de Energia

Fonte: ONS, 2018.

Em 13/12/2018 a fonte solar fotovoltaica atingiu um novo recorde de geração de energia elétrica no Nordeste:



Geração Distribuída

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2018.

Sistemas de microgeração (até 75 kW) e minigeração (acima de 75 kW até 5 MW) distribuída solar fotovoltaica implantados em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos.

83%

é a fração de potência instalada na micro e minigeração distribuída da fonte solar fotovoltaica, líder isolada do segmento.

49.177

sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede.

99,5%

de todas as conexões de micro e minigeração distribuída são da fonte solar fotovoltaica.

60.090

consumidores recebendo créditos de energia elétrica via geração local, autoconsumo remoto, geração condominial e geração compartilhada.

R\$ 2,6 bilhões

em investimentos acumulados desde 2012, distribuídos em todas as regiões e estados do País.

501,9 MW

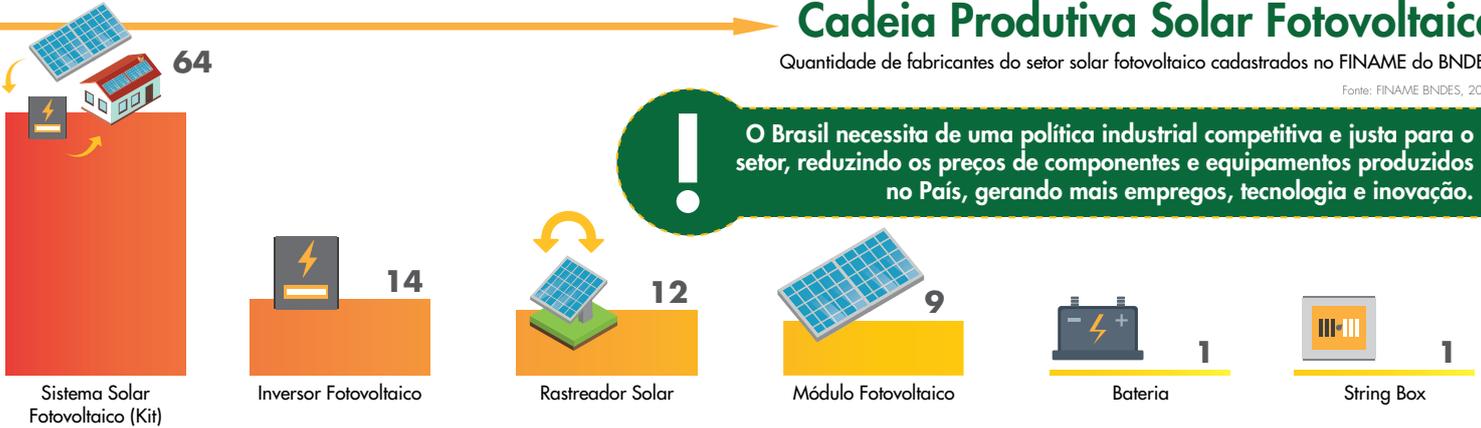
é a potência instalada solar fotovoltaica total em geração distribuída.

Cadeia Produtiva Solar Fotovoltaica

Quantidade de fabricantes do setor solar fotovoltaico cadastrados no FINAME do BNDES:

Fonte: FINAME BNDES, 2018.

O Brasil necessita de uma política industrial competitiva e justa para o setor, reduzindo os preços de componentes e equipamentos produzidos no País, gerando mais empregos, tecnologia e inovação.



Principais Benefícios da Fonte ao Brasil

Esfera Socioeconômica

- Redução de gastos com energia elétrica para a população, empresas e governos, trazendo economia para a sociedade.
- Líder em geração de empregos locais de qualidade, adicionando de 25 a 30 empregos por MW/ano.
- Atração de capital externo e novos investimentos privados ao País.

Esfera Ambiental

- Geração de eletricidade limpa, renovável e sustentável, sem emissões de gases de efeito estufa, sem resíduos e sem ruídos.
- Não precisa de água para operar, aliviando a pressão sobre recursos hídricos escassos.
- Baixo impacto ao meio ambiente.

Esfera Estratégica

- Diversificação da matriz elétrica brasileira com uma nova fonte renovável, aumentando a segurança no suprimento de energia elétrica.
- Redução de perdas e postergação de investimentos em transmissão e distribuição.
- Alívio da demanda elétrica em horário diurno, reduzindo custos aos consumidores.